

Javier Perianes, *piano*

Javier Perianes é considerado como uma das maiores revelações da música espanhola da actualidade. Participou nos festivais espanhóis de maior prestígio internacional (Santander, Granada, Perelada, San Sebastián), bem como no Ciclo Scherzo de Jovens Pianista do Século XXI, dando recitais na Sala Sinfónica do Auditório Nacional de Madrid, na Sala Rachmaninov do Conservatório Tchaikovski de Moscovo, no Conservatório de Xangai e no Festival de Piano de La Roque d'Anthéron, em França.

Participou também nas Folles Journées de Nantes e Bilbao e nos festivais de Ravinia e Gilmore, nos E.U.A. Estreou-se, com grande êxito, no Carnegie Hall de Nova Iorque e participou, em Chicago, no projecto *Barenboim on Beethoven*, na gravação de um DVD sobre os cursos de aperfeiçoamento do próprio maestro Daniel Barenboim.

Recentemente interpretou o Concerto Imperador de Beethoven com Barenboim, com a London Symphony Orchestra e o maestro Daniel Harding e com Les Arts Orchestra e o Maestro Lorin Maazel.

Actuou com a grande maioria das orquestras espanholas, incluindo as Sinfónicas de Sevilha, RTVE, Nacional de Espanha, Ciudad de Barcelona, Galiza, Valência, Tenerife e Granada e com formações como, os London Mozart Players, a Orquestra Nacional da Ucrânia, a Orquestra Nacional da Roménia, a Sinfónica do Estado do México e a Filarmónica de Zagreb. Realizou digressões na Rússia, China, Polónia, Grã-Bretanha, Itália e América do Sul, onde actuou sob a direcção de maestros como López-Cobos, Rasilainen, Gómez Martínez, McCresh, Petrenko, Pons, Decker, Pehlivanian, Batíz, Leaper, Rahbari, Pesek e Ceccato, entre outros. Entre a sua discografia figuram um CD com o 1.º Caderno de Prelúdios de Debussy (Almaviva) e a obra integral para piano do compositor espanhol Olallo Morales. Mais recentemente gravou para a editora Harmonia Mundi obras de Schubert e Mompou.

Javier Perianes actuou, entre outros palcos, no Teatro Monumental e Auditório Nacional de Música de Madrid, no Teatro de la Maestranza de Sevilha, no Palau de la Musica Catalana, no Palau de Valência, no Auditório de Barcelona, no Auditório de Tenerife, no Auditório Manuel de Falla, em Granada, na Sala Alfred Cortot da École Normale de Musique de Paris, no Palácio da Ópera da Corunha, no Baluarte de Pamplona, no Auditório de Saragoça e no Auditório Alfredo Kraus. Esta temporada apresenta-se com a Nederlands Chamber Orchestra e Gordan Nikolich, a Hong-Kong Philharmonic, a Dresden Philharmonic, a Capitole de Toulouse Orchestral assim como recitais de piano em Toulouse, Tóquio, Hong Kong, Bruxelas, Madrid, no Festival das Ilhas Canárias e em Vancouver.